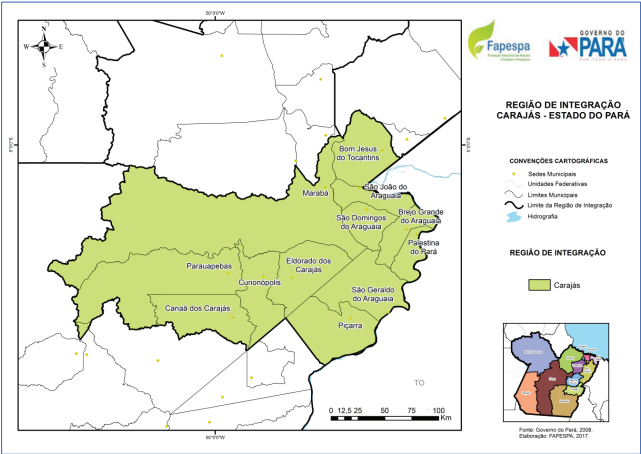


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS



I - ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Carajás, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 12 municípios: Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.

Localizada na região sudeste do Pará, a região detém uma área territorial de, aproximadamente, 45 mil km2, o que representa 3,6% da área total do Pará. A região possui um total de 25,9% de suas áreas protegidas.

A população da RI, foi estimada, em 2018, em pouco mais de 675 mil habitantes, correspondendo a 7,9% do total do estado. Marabá é o município de maior contingente populacional, representando 41% da RI, seguido de Parauapebas, 30%, e Canaã dos Carajás, 5,3%. A taxa de crescimento populacional média da região, entre 2010 a 2018, foi de 2,15%, acima da média estadual para o período, 1,46%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região, foi em 2016, cerca de R\$ 24,6 bilhões, o equivalente a 17,8% do PIB paraense, com destaque para o Valor Adicionado da Indústria, que responde a 40% do estado. Na composição do PIB da região, a Indústria contribuem com 50%, os Serviços com 26%, a Administração Pública com 11%, a Agropecuária com 4% e os Impostos com 8%.

A RI Carajás integra a região turística Polo Araguaia-Tocantins, alguns atrativos turísticos são destaque nessa região, tais como: Complexo Minerário da Vale (Serra dos Carajás), Unidade de Conservação – Floresta Nacional de Carajás (Ecoturismo), Parque Zoológico (Marabá), Rota Ecológica (Passeios e Trilhas) Cachoeira Tapete Verde (Parauapebas) e outros.

2. DINÂMICA ECONÔMICA

2.1. Economia

O Produto Interno Bruto (PIB)¹ da Região de Integração Carajás, em 2016, alcançou R\$24,6 bilhões, o que corresponde a 18% da geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da região, o de maior valor adicionado é o da Indústria, com R\$ 12,4 bilhões (50,5%), destacando-se as atividades de mineração extrativa, metalúrgica, frigoríficos, laticínios e construção civil. A extração de minério de ferro em Parauapebas é o principal expoente da geração do PIB na região, contribuindo para a pauta exportadora do estado. O setor de Serviços participou com R\$ 6,4 bilhões (26,2%), a Agropecuária com R\$ 1,1 bilhão (4,4%), a atividade da Administração Pública com R\$2,8 bilhões (2,8%), e os Impostos sobre produtos com R\$ 1,8 bilhão (7,5%).

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos, Região de Integração Carajás, 2016

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Carajás
PIB (Mil R\$)	6.267.205.000	138.068.008	24.617.473
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	5.417.699.000	124.788.832	22.772.804
Valor Adicionado Total %	86,4%	90,4%	92,5%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	306.655.000	17.167.980	1.086.247
% VA Agropecuário	4,9%	12,4%	4,4%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.150.207.000	31.519.925	12.426.769
% VA Indústria	18,4%	22,8%	50,5%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.015.716.000	47.932.450	6.444.504
% VA Serviços	48,1%	34,7%	26,2%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	945.121.000	28.168.477	2.815.283
% VA Administração Pública	15,1%	20,4%	11,4%
Impostos sobre produtos (Mil R\$)	849.506.000	13.279.177	1.844.669
% Impostos	13,6%	9,6%	7,5%

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Entre as atividades econômicas da região, o setor da Indústria distinguiu-se com a atividade da extração mineral, sendo os principais produtos o ferro, cobre e manganês, seguido da construção civil e indústria de transformação, com os segmentos de metalurgia e alimentos. Nos Serviços, as principais atividades foram comércio, atividades profissionais, científicas e técnicas e transporte. No setor agropecuário, destacaram-se a criação de bovino e a agricultura, tendo como principais cultivos a mandioca e o milho.

Os municípios de Parauapebas e Marabá tiveram as maiores contribuições na formação do PIB da região, com R\$ 12,6 bilhões (51%) e R\$ 7,5 bilhões (30%), respectivamente. Em Parauapebas, a indústria mineral (extração de minério de ferro), as atividades profissionais, científicas e técnicas, o transporte, o comércio, e a construção civil representaram as principais atividades. Em Marabá, as atividades mais relevantes foram a extração mineral de cobre e outros minerais metálicos não ferrosos, o comércio, a indústria de transformação (com destaque para os segmentos de produção de laminados longos de aço e abate de reses), as atividades imobiliárias e as atividades profissionais, científicas e técnicas.

Quadro 01- Principais Atividades no Valor Adicionado do Município, excluída a atividade de Administração Pública, Região de Integração Carajás, 2016

Item Geográfico	Principais Atividades				
RI Carajás	Indústria extrativa	Comércio	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Atividades imobiliárias
Bom Jesus do Tocantins	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio	Construção civil
Brejo Grande do Araguaia	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio	Construção civil
Canaã dos Carajás	Indústria extrativa	Construção civil	Atividades imobiliárias	Comércio	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Curionópolis	Indústria extrativa	Pecuária	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Atividades imobiliárias	Transporte, armazenagem e correio
Eldorado dos Carajás	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio	Indústria de transformação	Agricultura
Marabá	Indústria extrativa	Comércio	Indústria de transformação	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Palestina do Pará	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Construção civil	Pesca e Aquicultura
Parauapebas	Indústria extrativa	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Transporte, armazenagem e correio	Comércio	Construção civil
Piçarra	Pecuária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio	Indústria de transformação
São Domingos do Araguaia	Pecuária	Comércio	Atividades imobiliárias	Agricultura	Construção civil
São Geraldo do Araguaia	Pecuária	Comércio	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Agricultura
São João do Araguaia	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal	Construção civil

Fonte e Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

As relações comerciais do Pará com o mercado externo são um componente que possibilita inferir os patamares da atividade produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em um saldo positivo de US\$14,434 bilhões, e a RI Carajás, especificamente, contabilizou um saldo de US\$11,272 bilhões. Os principais produtos exportados foram o minério de ferro e o minério de cobre. Em relação ao minério de ferro, o município de Parauapebas foi responsável por 67% da produção da RI, seguido de Canaã dos Carajás, com 31%; e quanto ao minério de cobre, Marabá respondeu por 70% da produção da região, seguido também por Canaã dos Carajás, com 27%. Ressalta-se, ainda, a exportação de carne bovina, à qual Marabá destacou-se com 13% da produção regional.

Tabela 02 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Carajás, 2018

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Brasil	239.889.170.206	100	181.230.568.862	100	58.658.601.344
Pará	15.608.825.106	100	1.173.984.415	100	14.434.840.691
RI Carajás	11.544.633.553	74,0	271.824.835	23,2	11.272.808.718

Item Geográfico	Exportação (US\$)	Part.(%)	Importação (US\$)	Part.(%)	Saldo
Canaã dos Carajás	3.422.935.121	29,6	59.486.006	21,9	3.363.449.115
Curionópolis	268.905.805	2,3	186.953	0,1	268.718.852
Eldorado dos Carajás	658.000	0,01	0	0,0	658.000
Marabá	1.592.807.403	13,8	109.842.797	40,4	1.482.964.606
Parauapebas	6.247.629.495	54,1	102.309.079	37,6	6.145.320.416
São Geraldo do Araguaia	11.697.729	0,1	0	0,0	11.697.729

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.3. Emprego

Como importante variável de progresso da sociedade, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia, a RI Carajás registrou, em 2017, um total de 113.631 empregos formais, equivalente a 11% dos empregos formais gerados no Pará. De forma setorial, teve maior participação a Administração Pública, com 25% do total de empregos formais gerados na região, seguido pelo Comércio, 22%, e Serviços, 21%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados, destacam-se Marabá (40%), Parauapebas (38%) e Canaã dos Carajás (10%).

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Carajás
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	224.041
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,53
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	40,81
Empregos Formais (2017)			
Total	46.281.590	1.068.818	113.631
Extrativa Mineral	212.337	19.710	13.619
Indústria de Transformação	7.105.206	79.827	7.655
Serviços Industriais de Utilidade Pública	425.427	7.991	656
Construção Civil	1.838.958	57.880	10.071
Comércio	9.230.750	203.656	25.119
Serviços	16.772.645	284.360	24.046
Adm. Pública	9.195.215	363.926	28.454
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.501.052	51.468	4.011

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/TEM, 2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Em que pese o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, na Região de Integração Carajás, cerca de 224.041 trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado.

2.4. Infraestrutura

Para a mobilidade da população e escoamento da produção, a RI Carajás conta com uma infraestrutura de rodovias federais que se encontram em Marabá, como a BR-153, BR-222, BR-230 e a BR-155. A BR-153 inicia em Marabá e termina em Açu/RS, permitindo a ligação da região com estados do centro-oeste e sul do país. A BR-222 inicia, também, em Marabá e termina em Fortaleza/CE, sendo um importante eixo de ligação do sudeste paraense com os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, além da integração da RI Carajás com a RI Rio Capim (trecho que vai de

¹Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.